Relação entre gerenciamento de resultados e o sistema jurídico nas pesquisas publicadas nos periódicos nacionais e internacionais

Gleison de Abreu Pontes (FACIC-UFU) - gleison.orientador@gmail.com

Reiner Alves Botinha (UFU) - reiner.botinha@gmail.com

Ilirio José Rech (UFU) - ilirio@terra.com.br

Resumo:

O sistema jurídico de um país tem sido utilizado para justificar as diferenças na qualidade das informações contábeis e seu processo de produção e elaboração de normas contábeis. Os países com sistema Common Law tem como característica menor nível de regulação no processo de produção de normas e maior discricionariedade por parte dos gestores no processo de escolhas contábeis. Essa discricionariedade tem como consequência a possibilidade de maior gerenciamento de resultados nos países com esse sistema jurídico. A prática de gerenciamento de resultados já foi objeto de várias pesquisas tanto em países de sistema jurídico Common Law, quanto de países com sistema jurídico Code Law. Neste sentido, surge a questão de pesquisa do presente artigo: pode ser identificada uma relação entre o sistema jurídico dos países e os resultados encontrados nas pesquisas científicas sobre gerenciamento de resultados? Neste contexto, a presente pesquisa tem por objetivo analisar os resultados das pesquisas desenvolvidas sobre gerenciamento de resultados e a sua relação com o sistema jurídico dos países analisados. Por meio de um estudo bibliométrico, foram selecionados os artigos de periódicos nacionais e internacionais classificados no QUALIS/CAPES da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, publicados entre os períodos de 2008 a 2012 que possuíam os termos relacionados a gerenciamento de resultados. Com base na seleção realizada, constatou-se que os resultados das pesquisas sobre o tema não dependem do sistema jurídico do país analisado. Além disso, pode-se verificar uma evolução na produção de estudos sobre o tema, obtendo evidências que as pesquisas originadas de países Common Law são menos conservadoras.

Palavras-chave: *Gerenciamento de resultados. Sistema jurídico.Estudo bibliométrico.*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

Relação entre gerenciamento de resultados e o sistema jurídico nas pesquisas publicadas nos periódicos nacionais e internacionais

Resumo

O sistema jurídico de um país tem sido utilizado para justificar as diferenças na qualidade das informações contábeis e seu processo de produção e elaboração de normas contábeis. Os países com sistema *Common Law* tem como característica menor nível de regulação no processo de produção de normas e maior discricionariedade por parte dos gestores no processo de escolhas contábeis. Essa discricionariedade tem como consequência a possibilidade de maior gerenciamento de resultados nos países com esse sistema jurídico. A prática de gerenciamento de resultados já foi objeto de várias pesquisas tanto em países de sistema jurídico *Common Law*, quanto de países com sistema jurídico *Code Law*. Neste sentido, surge a questão de pesquisa do presente artigo: pode ser identificada uma relação entre o sistema jurídico dos países e os resultados encontrados nas pesquisas científicas sobre gerenciamento de resultados? Neste contexto, a presente pesquisa tem por objetivo analisar os resultados das pesquisas desenvolvidas sobre gerenciamento de resultados e a sua relação com o sistema jurídico dos países analisados. Por meio de um estudo bibliométrico, foram selecionados os artigos de periódicos nacionais e internacionais classificados no QUALIS/CAPES da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, publicados entre os períodos de 2008 a 2012 que possuíam os termos relacionados a gerenciamento de resultados. Com base na seleção realizada, constatou-se que os resultados das pesquisas sobre o tema não dependem do sistema jurídico do país analisado. Além disso, pode-se verificar uma evolução na produção de estudos sobre o tema, obtendo evidências que as pesquisas originadas de países *Common Law* são menos conservadoras.

Palavras-chave: Gerenciamento de resultados. Sistema jurídico.Estudo bibliométrico.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

1 Introdução

A informação contábil ganhou maior relevância perante seus usuários com o advento da convergência, por grande parte dos países, rumo às *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Barth, Landsman e Lang (2008) verificaram que as empresas que aplicam as IFRS, no processo de elaboração de suas demonstrações financeiras, apresentam relatórios de melhor qualidade em relação a empresas que não fizeram tal uso, o que justifica a relevância da informação.

As normas internacionais de contabilidade divulgadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) são desenvolvidas sob a óptica de um sistema jurídico *Common Law*. Esse sistema, tendo em vista um processo mais ágil de produção de normas, com menor participação do governo, contribui para melhorar a qualidade das informações contábeis com maior transparência e reflexo da realidade econômica das empresas.

Para nortear o processo de elaboração das demonstrações contábeis de acordo com o sistema *Common Law*, a informação contábil tem a função de representar de forma fidedigna o desempenho econômico, financeiro e patrimonial das entidades. Essa característica faz com que a informação influencie as decisões dos usuários, minimizando os conflitos de interesses, e, assim, contribui para a alocação dos recursos de maneira mais adequada (PAULO, 2007).

Em contrapartida, apesar de existirem determinações e orientações quanto à forma de mensuração, reconhecimento e divulgação das informações contábeis, visando à uniformização de suas práticas, há transações e situações em que os preparadores podem optar, de modo subjetivo, por diversas formas de registrar o evento contábil. Tal subjetivismo, proporcionado pelas diretrizes e normas contábeis, gera possibilidades de gerenciamento dos resultados (MARTINEZ, 2001).

O gerenciamento de resultados consiste na prática de escolhas contábeis que o gestor realiza para atender seus objetivos pessoais em vez dos objetivos da organização. Embora nem todas as escolhas contábeis envolvam o gerenciamento de resultados, as razões que levam os gestores às escolhas contábeis, que visem atingir os seus objetivos, são convergentes com a ideia de gerenciamento de resultados (FIELDS; LYS; VICENT, 2001).

As informações contábeis também são influenciadas pelo sistema jurídico vigente no país, que entre outros objetivos, serve de proteção dos investidores em relação à assimetria informacional gerada pelas demonstrações financeiras que resulta das escolhas contábeis feitas pelos gestores. Com isso, o sistema jurídico pode contribuir para a minimização do gerenciamento de resultados (LA PORTA *et al.*, 1998).

Os diversos estudos realizados sobre gerenciamento de resultados realizados com base na teoria positiva têm como objetivos explicar e predizer as causas/motivos que levaram os gestores a realizar as escolhas contábeis e consequentemente o gerenciamento de resultados (WATTS; ZIMMERMAN, 1986). Esses estudos são realizados tanto em países com sistemas jurídicos *Common Law* quanto *Code Law.*

No entanto, os estudos não foram sistematizados para verificar a relação entre esses sistemas e o gerenciamento de resultados. Neste sentido, a presente pesquisa parte da seguinte questão orientadora: qual a relação entre o sistema jurídico adotado pelos países e os resultados encontrados nas pesquisas cientificas sobre gerenciamento de resultados? Com base nessa questão, esta pesquisa tem como objetivo o de verificar a relação entre o sistema jurídico e os resultados encontrados nas pesquisas cientificas sobre gerenciamento de resultados.

Com base em um estudo bibliométrico foi realizado um levantamento dos resultados das pesquisas sobre gerenciamento de resultados para analisar a relação destas com o sistema jurídico dos países pátrios dos autores das pesquisas. Para a realização do estudo, foram analisadas as revistas nacionais e internacionais classificadas no QUALIS/CAPES na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, com qualificação igual ou superior a B2 e fator de impacto igual ou superior a 0,95.

No que concerne aos estudos bibliométricos já realizados, Rosa *et al.* (2010) verificaram que os artigos sobre o tema têm avançado a cada ano, e que determinados autores têm sido referência no assunto. Entretanto, o presente estudo parte para um enfoque diferente, buscando estabelecer a relação entre produção científica em gerenciamento de resultados com o ambiente jurídico dos países em que os estudos foram desenvolvidos, fornecendo um panorama tanto da evolução dos estudos, quanto dos resultados encontrados.

No que refere a sua estrutura, o artigo está dividido em quatro seções, além desta introdução. Na segunda seção, é abordada a revisão teórica. Em seguida, na seção três, são expostos os aspectos metodológicos do estudo. Na quarta seção, são analisados os resultados encontrados. Na quinta seção, são apresentadas as considerações finais.

2 Escolhas Contábeis e Gerenciamento de Resultados

As escolhas contábeis podem ser compreendidas como uma escolha que os gestores fazem por um método contábil em detrimento de outro. Para a literatura contábil, corresponde

ao foco de estudo da ciência que visa explicar o porquê das escolhas contábeis e as suas variações para melhor compreensão das informações financeiras (WATTS, 1992).

Segundo Fields, Lys e Vicent (2001), a escolha contábil seria qualquer decisão tomada pelos gestores de maneira abrangente, de modo a influenciar as informações reportadas aos usuários nas demonstrações financeiras, declarações fiscais e documentos regulatórios. Para esses autores, uma escolha surge em um ambiente de mercado imperfeito, pois, em mercados completos e perfeitos, não haveria motivos relevantes para que as demonstrações financeiras influenciassem o processo decisório, pois a transparência no processo contábil seria evidente.

Paulo (2007) relata que o estudo da informação, em muitos casos, apresenta-se de forma complexa, já que, além de envolver aspectos subjetivos, os agentes econômicos possuem informações diferentes entre si, gerando assimetria informacional.

Neste sentido, um dos objetivos para a contabilidade é reduzir a assimetria informacional provocada entre os agentes econômicos (PAULO, 2007). Para atingir esse propósito, os relatórios financeiros devem apresentar fidedignamente o fenômeno econômico relevante, de maneira completa, neutro e livre de erros. Contudo, diante das imperfeições do mercado, espera-se que os gestores e as empresas busquem a maximização da qualidade da informação (PAULO, 2007; PRONUNCIAMENTO CONTÁBIL BÁSICO, 2011).

Barth, Landsman e Lang (2008) afirmam que a qualidade da informação contábil seria melhorada se os órgãos normatizadores minimizassem as possibilidades dos gestores fazerem as suas escolhas contábeis de modo que não resultassem na prática de gerenciamento de resultados.

Porém, o processo de escolhas contábeis pode levar à prática de gerenciamento de resultados. Neste caso, não se está se referindo a práticas ilegais sob os preceitos da legislação. No entanto, pode ser compreendido como um obstáculo para o sistema de representação fidedigna do patrimônio de uma empresa, visto que as escolhas contábeis são enviesadas pelos objetivos pessoais dos gestores (MARTINEZ, 2001; GOULART, 2007).

A prática de gerenciamento de resultados pode ser explicada sob o enfoque da Teoria da Agência. Essa teoria considera que o conflito de interesses entre o agente e o principal decorre do fato de os indivíduos buscarem a maximização de suas utilidades individuais (PAULO, 2007).

Por outro lado, a Teoria da Hipótese de Mercado Eficiente (HME) também pode ser utilizada para explicar o interesse da administração de uma empresa em realizar o gerenciamento de seus resultados. Sob essa abordagem, as informações divulgadas pelas empresas são incorporadas ao preço dos títulos. Em se tratando de investidores, estes esperam que o preço o qual estão dispostos a pagar corresponda à real situação econômico-financeira encontrada nos relatórios financeiros das companhias (HENDRIKSEN e VAN BREDA, 1999). Neste caso, o objetivo dos gestores pode ser alcançado antecipando ou postergando o reflexo das informações contábeis nos preços do mercado.

Na perspectiva de Kothari *et al.* (2010, p. 252), a prática de gerenciamento de resultados seria útil para as empresas se manterem competitivas no mercado de capitais e para atrair mais investidores. Para esses autores, "[...] a qualidade e a quantidade das informações disponíveis nas declarações financeiras em uma economia influenciam a eficiência da alocação de recursos e do custo de capital (ou seja, a gestão de risco)".

Nos últimos anos muitos estudos sobre gerenciamento de resultados têm sido realizados sob os mais diversos enfoques. Entre esses estudos pode-se destacar aqueles com o objetivo de prever os incentivos e impactos das práticas de gerenciamento (PAULO; MARTINS; CORRAR, 2007b; SANTOS; MACHADO; SCARPIN, 2012; CORMIER; HOULE; LEDOUX, 2013; DONELSON; MCINNIS; MERGENTHALER, 2013; ERFURTH; BEZERRA, 2013; GAO, 2013).

De acordo com Goulart (2007), no Brasil, os estudos em gerenciamento de resultados têm se desenvolvido a partir do ano 2001. As propostas dos estudos consistem na associação de *accruals* com indícios de práticas de gerenciamento de resultados pelas companhias que divulgam os seus relatórios financeiros na bolsa de valores brasileira. Para esse autor, os principais *accruals* objeto dos estudos estão relacionados com Lucro Líquido (LL), Provisão para Devedores Duvidosos (nomenclatura atualizada para Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa – PECLD), Receitas Não Operacionais, Ágios em Investimentos e Passivos Contingentes.

Ainda segundo Goulart (2007), a nível internacional, as pesquisas nessa área tiveram origem em 1988 com o estudo pioneiro de McNichols e Wilson. Para o autor, a maioria das pesquisas foram realizada em bancos norte-americanos. Ente os principais *accruals* utilizados por esses estudos, o autor destaca os seguintes: PECLD, trocas de dívida por capital; ganhos e perdas com a venda de títulos; venda de ativos; preço das ações e conteúdo informacional da PECLD em bancos.

Outras pesquisas internacionais em gerenciamento de resultados analisaram o gerenciamento de capital, a avaliação de estoques e depreciação, as empresas em fase de emissão de ações, o uso de derivativos, bem como a utilização de contas específicas em contextos diferenciados.

Verifica-se com base nessas pesquisas que há muitas opções para escolhas contábeis que podem levar os gestores a buscar seus próprios objetivos, ou levar a objetivos que maximizem os resultados das empresas, sem, contudo, prejudicar os objetivos próprios. Essas opções fazem com que as pesquisas nessa área se tornem profícuas e sejam objeto de estudo contábil nos mais diversos sistemas jurídicos.

3 Sistema Jurídico ou Ambiente Legal

Sistema jurídico ou ambiente legal refere-se à forma como os países tomam as suas decisões jurídicas. Tradicionalmente, os estudos desenvolvidos nessa área têm realizado a divisão desses sistemas em *Code Law* e *Common Law*, para explicar a maneira como as demonstrações contábeis são elaboradas (CARMO; RIBEIRO; CARVALHO, 2011).

Num sistema *Code Law*, a contabilidade é desenvolvida conforme as determinações previstas em lei. Já num sistema *Common Law*, o processo contábil se pauta em normas e diretrizes que visam somente ao direcionamento do método de elaboração das demonstrações financeiras (LA PORTA *et al.*, 1998; CARMO; RIBEIRO; CARVALHO, 2011).

Em se tratando da adoção das IFRS, Barth, Landsman e Lang (2008) relatam, em suas análises, que estas são baseadas em uma estrutura conceitual próxima à de países sob o sistema *Common Law*. Por conseguinte, a adesão às IFRS proporciona a segregação entre a contabilidade societária e fiscal. Isso faz com que a contabilidade financeira deixe de se desenvolver sob uma abordagem legalista, o que permite maior liberdade na elaboração das demonstrações financeiras, o que possibilita maior discricionariedade por parte dos gestores em suas escolhas contábeis (BARTH; LANDSMAN; LANG, 2008).

La Porta *et al.* (1998) verificaram vantagens associadas a países que adotam o modelo *Common Law* como sistema jurídico. Segundo os autores, nesses países há tendência de maior proteção dos investidores do que países cujas regras jurídicas resultam de sistemas *Code Law*.

No que tange à qualidade da informação contábil, essa forma jurídica de organização pode ser prejudicada. Nesse sistema, a permissão de escolhas contábeis pode levar à prática de gerenciamento de resultados. Conforme apontado por Barth, Landsman e Lang (2008, p. 472) "[...] a flexibilidade inerente a normas baseadas em princípios poderia proporcionar maior oportunidade para as empresas a gerenciar lucros, diminuindo assim a qualidade da contabilidade". No entanto, os resultados de suas pesquisas mostraram que os países que

adotaram as normas internacionais de contabilidade têm apresentado qualidade superior àqueles que não aplicam tais normas.

Contudo, Shelton, Owens-Jackson e Robinson (2011) demonstraram em suas análises, que a qualidade dos relatórios financeiros não é afetada pelo uso da IFRS ou do *Generally Accepted Accounting Principles* (GAAP) dos Estados Unidos, mas, sim, em função do sistema jurídico adotado pelo país, cujas tradições mais elevadas da lei e da ordem têm impacto na qualidade de aplicação de suas normas nos mercados em que as empresas divulgam as suas demonstrações financeiras.

Esta pesquisa justifica a análise entre os sistemas jurídicos e os estudos realizados por autores que analisaram a prática de gerenciamentos de resultados. Neste sentido, o capítulo a seguir descreve os aspectos metodológicos utilizados para analisar a relação entre a produção científica em gerenciamento de resultados e o sistema jurídico dos países.

4 Aspectos Metodológicos

Nesta seção, é apresentada a classificação da pesquisa, a seleção da amostra e a maneira e os critérios adotados para a coleta de dados, além de demonstrar quais instrumentos foram empregados para alcançar o objetivo do estudo.

4.1 Classificação da pesquisa, seleção da amostra e coleta de dados

Do ponto de vista metodológico, o presente estudo pode ser classificado como bibliométrico, que visa quantificar o teor dos artigos com base em critérios preestabelecidos pelo pesquisador. As análises podem ser realizadas, por exemplo, pelo número de páginas para cada tópico analisado, entre outros. Pesquisas anteriores, como a de Balancieri (2004), Barbosa *et al.* (2008) e Macedo *et al*. (2009), basearam o estudo bibliométrico em uma abordagem para aspectos quantitativos concernentes à informação publicada, tendo sua importância na busca pelo conhecimento do estágio em que a pesquisa se encontra sobre determinado assunto.

O presente estudo pode ser classificado como quantitativo e qualitativo. Sob a abordagem quantitativa, este se relaciona com a coleta de dados realizada e a quantificação dos aspectos da pesquisa. Em relação à abordagem qualitativa, a pesquisa se identifica por meio do objetivo de medir um comportamento, a repetição de eventos, o conhecimento, atitudes, entre outras (COOPER; SCHINDLER, 2011).

Para a etapa de seleção dos trabalhos, os estudos foram divididos em artigos de periódicos nacionais e internacionais. Durante a busca dos trabalhos nacionais, o primeiro critério adotado foi a seleção dos periódicos classificados na lista QUALIS/CAPES, da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, com estrato igual ou superior a B2. Quanto aos periódicos internacionais foram selecionados os periódicos classificados na lista QUALIS/CAPES, com uma qualificação mínima B2 e fator de impacto igual ou superior a 0,95.

A escolha por trabalhos publicados nos periódicos ocorreu em virtude desses estudos pautarem-se em resultados atuais sobre gerenciamento de resultados. Segundo Martins e Silva (2005, p. 9), a literatura provinda dessas fontes de pesquisas, "[...] geralmente, trazem ideias, posicionamentos e conceitos contemporâneos, revelando o 'estado da arte' do assunto sob estudo, assim como, normalmente, expõem diferentes e instigantes olhares para 'velhos' conceitos".

No que se refere à seleção dos artigos analisados, utilizou-se como palavras-chave as seguintes: "*gerenciamento de resultados*", "*earnings management*" e "*results management*". Quanto ao período de análise, os artigos corresponderam aos anos de 2008 a 2012. Com base

nesses critérios foram localizados 64 artigos internacionais e 29 artigos nacionais, totalizando 93 artigos. Desse total, foram excluídos da amostra os que não apresentavam estrutura de artigo, tais como pensatas e casos para ensino. Essa exclusão visou evitar que tais estudos afetasse a análise quanto à comparabilidade entre os trabalhos a serem avaliados. Assim, a amostra final foi composta por 84 artigos, sendo 56 internacionais e 28 nacionais.

De forma a desenvolver a análise bibliométrica proposta durante o artigo, foram extraídos os seguintes dados: (i) nome dos periódicos nacionais e internacionais; (ii) informações dos autores; (iii) número de autores; (iv) ano de publicação; (v) tipo de nacionalidade do artigo (nacional ou internacional); (vi) informações quanto a referências (total geral de referências, total de referências de periódicos e total de referências de outros materiais); (vii) discussão (relação entre o número de páginas dedicadas aos resultados e o total de páginas do trabalho, apresentando de forma quantitativa a dedicação do trabalho para as discussões); e (viii) resultados encontrados.

Para a seção de análise dos resultados, foram aplicados a estatística descritiva e as avaliações quanto ao teste de hipóteses com relação à comparação entre os trabalhos nacionais e internacionais. Durante a coleta dos dados, foi preenchida uma planilha eletrônica para organizar as informações coletadas, de forma a auxiliar as análises estatísticas para tecer inferências posteriores sobre os resultados.

Muitos estudos buscam levantar hipóteses a respeito da associação entre duas ou mais variáveis, e se as suas médias são iguais, ou seja, se uma variável é impactada e/ou influenciada em relação à outra, por meio de testes estatísticos (HAIR Jr. *et al.*, 2005). Dessa maneira, é necessário expor, neste tópico, algumas das etapas realizadas durante a pesquisa.

Para o teste das variáveis quantitativas, inicialmente, verificou-se, por meio do teste *t* de *Student* (para os dados paramétricos) e do teste de *Mann-Whitney* (para os dados não paramétricos), a igualdade das médias (teste *t*) e medianas (*Mann-Whitney*) entre as variáveis (FÁVERO *et al.*, 2009). Tais testes permitem verificar se há relação entre as proporções a serem analisadas e o regime normativo do país dos trabalhos analisados. Posteriormente, para investigar a relação entre o regime jurídico e os resultados das pesquisas, aplicou-se o teste de hipóteses Qui-quadrado.

5 Estatística e análise dos resultados

Neste tópico, são expostos os resultados da pesquisa, discutindo se o ambiente legal se relaciona com a produção científica sobre gerenciamento de resultados, no período de 2008 a 2012.

Inicialmente foram segregados os estudos de acordo com os países de origem das pesquisas considerando como tal o país de origem dos autores. Assim, foram segregados os artigos por países *Common Law* e países *Code Law*. A Tabela 1, a seguir, apresenta a distribuição dos trabalhos de acordo com regime jurídico dos paises de estudo.

Tabela 1 – Distribuição da produção por regime jurídico.

Fatores	Frequências	Freq. Rel.
Code Law	38	45%
Common Law	46	55%
Total	**84**	**100%**

Por meio dos dados da Tabela 1, observa-se que a produção dominante situa-se em países cujo ambiente legal segue o sistema jurídico *Common Law*, correspondendo a 55% do total de artigos produzidos.

Barth, Landsman e Lang (2008) afirmam que a flexibilidade existente no ambiente *Common Law* oferece oportunidade para as empresas gerenciarem os seus resultados. Com

base nisso, pode-se inferir que a discricionariedade permitida nesse sistema desperta o desenvolvimento de novas pesquisas para verificar, por exemplo, se as IFRS têm contribuído para a melhoria da qualidade da informação contábil, mesmo permitindo escolhas que possam incorrer em práticas de gerenciamento de resultados.

Neste sentido, é importante analisar a evolução das pesquisas sobre gerenciamento de resultados nos dois sistemas juridicos predominantes. O Gráfico 1, a seguir, apresenta a evolução dos estudos nessa temática de acordo com a distribuição dos mesmos, por regime jurídico, ao longo do horizonte temporal analisado na pesquisa.

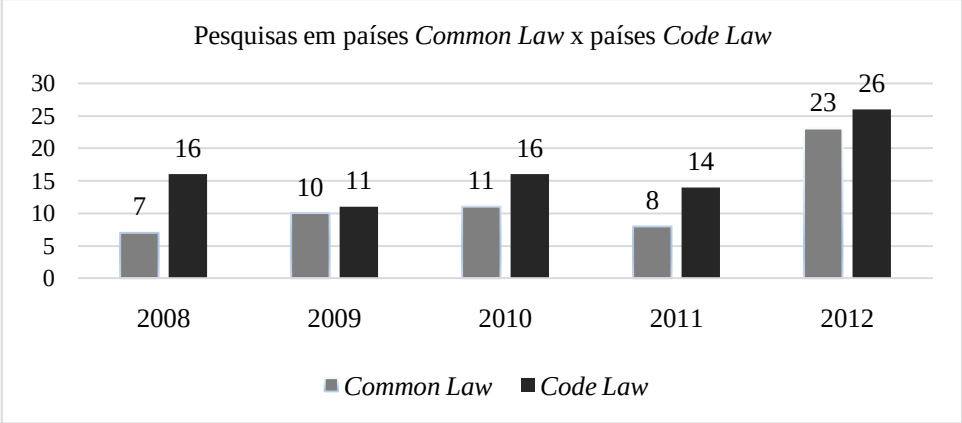

Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhos por regime jurídico ao longo dos anos.

Verifica-se, por meio do Gráfico 1, uma evolução na publicação de trabalhos sobre gerenciamento de resultados. Destaca-se a evolução das pesquisas nos países *Common Law* entre os períodos de 2011 para 2012. De um total de 8 artigos em 2011 os estudos sobre gerenciamento de resultados, em 2012 saltou para 23, o que representa uma evolução de quase 300% de um período para o outro.

Esses resultados, quando comparados, evidenciam uma diferença significativa para os estudos desenvolvidos sob o sistema *Common Law*, a qual corrobora os dados da Tabela 1, indicando que as pesquisas em gerenciamento de resultados, sob o enfoque do sistema *Common Law*, têm crescido em proporções maiores do que sob o enfoque *Code Law*.

Tal crescimento pode ser motivado pelas vantagens apontadas por La porta *et al*. (1998), para os países que adotam *Common Law* como seu sistema jurídico. Na Tabela 2, é exibida a quantidade de trabalhos por regime jurídico e quantidade de autores em ambos os sistemas.

Outra característica destacada por estudos bibliométricos, importante para a análise dos resultados, é a quantidade de autores envolvidos no desenvolvimento dos estudos. Neste sentido, a Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da quantidade de autores por estudo e tipo de sistema jurídico do país de origem do autor.

Tabela 2 – Quantidade de trabalhos por regime jurídico e pelo número de autores.

Regime Jurídico	Autoria	Frequências	Freq. Rel.
Code Law	1 autor	6	16%
	2 autores	15	39%
	3 autores	9	24%
	4 autores	7	18%
	5 autores	1	3%
Common Law	1 autor	9	20%
	2 autores	19	41%
	3 autores	17	37%
	4 autores	1	2%

No que se refere à produção em gerenciamento de resultados por número de autores, os resultados indicam que há maior produção quando os trabalhos são desenvolvidos por dois autores, em seguida, por três autores e, em terceiro, por somente um autor (Tabela 1). Em relação à participação do número de autores, por regime jurídico em que foi elaborado o trabalho, percebe-se uma tendência semelhante, em que a dupla e tripla autoria são mais representativas.

A diferença encontrada é que, diferentemente de pesquisas originadas de países com regime *Common Law*, houve uma participação maior de trabalhos com 4 autores em pesquisas *Code Law* e uma menor participação para trabalhos de única autoria. No trabalho de Leite Filho (2008), encontraram-se maiores médias de autores por artigo em anais de congressos, e médias mais baixas em periódicos fornecendo indícios de padronização de publicação da área, sendo, nos periódicos, dado uma ênfase a trabalhos de autoria singular e nos anais de trabalhos apresentados em co-autoria e mais de três autores.

Os resultados ilustrados na Tabela 1, podem indicar duas vertentes: uma que os trabalhos *Code Law* seguiram uma tendência conservadora, ao seguir os passos dos trabalhos de congressos – em observância à inferência de Leite Filho (2008) –, e outra que pode apontar que os trabalhos *Code Law* por assinalarem uma maior representatividade quanto à participação de 4 autores, podendo identificar para uma geração de conhecimento de forma conjunta, como, por exemplo, por meio de grupos de pesquisa, o que contribui para a ciência, conforme menciona Gomes *et al*. (2007).

Da mesma forma que a quantidade de autores, o volume de páginas e o tipo de referências usadas pelos autores, pode refletir uma característica significativa para o estudo bibliométrico. Neste sentido, a Tabela 3, a seguir, é registrada a distribuição de páginas e referências segregados por sistemas jurídicos dos estudos.

Tabela 3 – Distribuição de páginase referências de acordo com o sistema jurídico dos estudos.

Common Law	**NºAut**	**NºPag**	**NºRef**	**NºRefPeriod**	**NºRef Livros**	**NºRefEven**	**NºRefPap**	**NºRef Outros**	**Discussão**
Média	2.22	15.17	43.96	35.78	1.28	.09	2.85	3.96	.3818
Mínimo	1	3	6	3	0	0	0	0	.0833
Máximo	4	35	102	81	7	1	13	22	.7500
Code Law	**NºAut**	**NºPag**	**NºRef**	**NºRefPeriod**	**NºRef Livros**	**NºRefEven**	**NºRefPap**	**NºRef Outros**	**Discussão**
Média	2.53	17.61	38.26	24.95	4.55	2.00	1.53	5.24	.2738
Mínimo	1	7	19	5	0	0	0	0	.0000
Máximo	5	36	110	97	15	11	7	17	.6111

A partir dos resultados registrados pela Tabela 3, pode-se observar que os trabalhos com sistema *Common Law* apresentam tanto maior nº de referências, quanto maior nº de referências em periódicos, em comparação com aqueles classificados como *Code Law.*

Levando-se em consideração as características do estudo bibliométrico, é possível inferir, com base no exposto por Martins e Silva (2005), que os estudos *Common Law* se revelaram menos conservadores em relação aos estudos *Code Law,* uma vez que os estudos classificados sob esse sistema utilizaram fontes que trazem conceitos mais contemporâneos. Tais constatações podem ser confirmadas, ao se analisar as demais fontes utilizadas como nº de referências em livros, eventos, e outros.

Contudo, ressalta-se que, algumas das análises realizadas por meio das estatísticas descritivas, a fim de permitir a realização de inferências, necessitam de um tratamento estatístico mais aprofundado, de forma a confirmar os resultados aqui encontrados, assim como fornecer novas análises. Tais tratamentos estatísticos são discutidos na próxima seção.

5.1 Testes de comparação de médias

Para testar, por meio de hipóteses, as variáveis quantitativas, torna-se necessária a verificação de normalidade dos dados, de modo a identificar quais das variáveis são testadas por meio de teste paramétrico, como o *t* de *Student*, e quais são testadas por meio de teste não paramétrico, como o de *Mann-Whitney*.

Os testes de comparação de médias permitem levantar resultados que, diferentemente da estatística descritiva, propiciam fazer inferências a partir dos números apresentados, uma vez que testa a significância da relação entre as proporções apresentadas.

Por meio do teste de normalidade dos dados foram ponderados os tipos de distribuição. As variáveis "nº de páginas" e "discussão dos dados" apresentaram normalidade. As variáveis "nº de autores", "nº de referências", "nº de referências de periódicos", "nº de referência de livros", "nº de referências de eventos", "nº de referência de *papers*", e "nº de referência em outros materiais" apresentaram distribuição de dados não normal.

Dessa forma, fazendo a análise dos dados com distribuição normal, foi aplicado o teste *t* de *Student*, conforme Tabela 4, e para as variáveis que não apontaram uma distribuição normal dos dados, foi aplicado o teste de *Mann-Whitney*, conforme Quadro 1.

Tabela 4 – Aplicação do Teste *t* de *Student*

	Code Law	***Common Law***
Nº de páginas		
Desvio padrão	6,215	7,172
Significância (bicaudal)	0,0999	
Discussão		
Desvio padrão	0,1293	0,143
Significância (bicaudal)	0,0005	

Conforme pode ser observado na Tabela 4, percebe-se que, para o número de páginas, ocorreu que, em um nível de significância nominal de 5%, aceita-se o H_0 (nível de significância de 0,0999), que demonstra que a média do número de páginas entre os regimes jurídicos são estatisticamente iguais. Já para o grau de discussão dos trabalhos, verifica-se que, em um nível de significância nominal de 5%, aceita-se o H_1 (nível de significância de 0,0005), o que aponta que a média entre as discussões dos trabalhos de regimes jurídicos *Code Law* é igual aos trabalhos de regimes jurídicos *Common Law.*

É possível analisar, por meio da Tabela 3 do sub-tópico 5.1, que, embora a média do número de páginas para os trabalhos de origem *Code Law* tenha sido maior do que os trabalhos de origem *Common Law*, o grau de discussão dos trabalhos revela uma média superior nos trabalhos de origem *Common Law*, o que se pode inferir que o fato de haver um número maior de páginas não significa maior dedicação aos resultados dos trabalhos.

Conforme direcionamento de Fávero *et al.* (2009), para as variáveis que não apresentaram normalidade dos dados, e que são variáveis independentes, foi aplicado o teste de *Mann-Whitney*, conforme é demonstrado no Quadro 1.

Em observância ao Quadro 1, é possível verificar que, em um nível de significância nominal de 5%, evidenciou-se, por meio da comparação de medianas, que as variáveis em que se rejeita o H_0, aceitando que as variáveis são diferentes, são as variáveis quanto aos tipos de referências, exceto para a variável "número de referências de outros", referente a outros materiais, que revelou retenção (ou aceitação) de H_0.

Com base nesse resultado e em observância conjunta à estatística descritiva, verifica-se que a mediana do número de referências de fonte de periódicos, em países *Common Law* (32,5), é significativamente maior do que em países *Code Law* (21,0), que, apesar de apresentar um número também relevante de referências de periódicos, sobressai com mediana

superior aos estudos de países *Common Law*, apenas para referências com fonte em livros, eventos e outros materiais.

	Hipótese nula	Significância	Decisão
1	A distribuição da variável "número de autores" é a mesma entre os regimes jurídicos *Common Law e Code Law.*	0,241	Reter a hipótese nula.
2	A distribuição da variável "Número de Referências" é a mesma entre os regimes jurídicos *Common Law e Code Law.*	0,102	Reter a hipótese nula.
3	A distribuição da variável "Número de Referências de Periódicos" é a mesma entre os regimes jurídicos *Common Law e Code Law.*	0,001	Rejeitar a hipótese nula.
4	A distribuição da variável "Número de Referências de Livros" é a mesma entre os regimes *Common Law e Code Law.*	0,000	Rejeitar a hipótese nula.
5	A distribuição da variável "Número de Referências de Eventos" é a mesma entre os regimes jurídicos *Common Law e Code Law.*	0,000	Rejeitar a hipótese nula.
6	A distribuição da variável "Número de Referências de Papers" é a mesma entre os regimes jurídicos *Common Law e Code Law.*	0,007	Rejeitar a hipótese nula.
7	A distribuição da variável "Número de Referências de Outros" é a mesma entre os regimes jurídicos *Common Law e Code Law.*	0,051	Reter a hipótese nula.

Quadro 1 – Resultado do Teste de *Mann-Whitney* para amostras independentes.

Martins e Silva (2005) encontraram em sua pesquisa, que a consulta a periódicos é uma fonte de fundamental importância para os trabalhos e que a baixa consulta a essas fontes, em comparação a livros e outros materiais diversos, evidencia-se como um comportamento conservador do pesquisador.

Com base em tais resultados e segundo Martins e Silva (2005), pode-se inferir que os estudos originados de regime *Common Law* apresentam comportamento menos conservador em termos de fontes a serem consultadas, do que os estudos originados de regime *Code Law*, no cenário de pesquisas sobre gerenciamento de resultados.

Para atender ao objetivo proposto e testar as hipóteses da pesquisa, que visa relacionar os resultados com gerenciamento de resultados da pesquisa e o ambiente jurídico dos autores das pesquisas, a Tabela 5 demonstra se os resultados auferidos pelos trabalhos analisados apresentaram gerenciamento de resultados e qual foi a sua relação com o sistema jurídico, bem como a aplicação do teste de Qui-quadrado.

Tabela 5 – Distribuição de frequência da presença do gerenciamento de resultados entre os regimes e teste de Qui-quadrado.

		Presença de Gerenciamento de Resultados				
		Há gerenciamento	**Não há gerenciamento**	**Não relacionado**	**Total**	**Qui-quadrado**
Regime Jurídico	***Common Law***	44,0%	9,5%	1,2%	54,8%	0,403
	Code Law	32,1%	9,5%	3,6%	45,2%	
Total		76,2%	19,0%	4,8%	100,0%	

Os dados da Tabela 5 indicam que, do total de resultados apresentados pelos estudos, 44% das pesquisas realizadas em ambientes *Common Law* constataram que há indícios de gerenciamento de resultados, enquanto que 32% dos estudos realizados em países *Code Law* verificaram a presença de gerenciamento de resultados. Dentre a amostra analisada, 19% dos estudos não identificaram indícios de gerenciamento de resultados, sendo que esse percentual se divide de forma equivalente entre os países *Code Law* e *Common Law*. Em 4,8% dos estudos, não foi possível estabelecer essa relação.

Assim, conforme pode ser apurado na Tabela 5, nota-se, inicialmente, que, no número de pesquisas de origem *Common Law*, houve indícios ou evidências de gerenciamento de resultados, mostrando-se maior do que as de origem *Code Law*. As pesquisas em que não houve indícios ou evidências de gerenciamento de resultados, bem como pesquisas nas quais não se pôde identificar a existência de tais indícios, ou que não tratavam sobre esse aspecto, não houve diferenças relevantes, quando observada a participação percentual das variáveis.

Reforçando tais análises, com base no teste de Qui-quadrado, constata-se p-valor > 0,05, o que leva a aceitar H0, o que corresponde a ressaltar que os resultados das pesquisas sobre gerenciamento de resultados independem do regime jurídico. Cumpre apresentar, por meio do Quadro 2, trechos de resultados que expõem indícios de que a prática de gerenciamento de resultados ocorreu nos trabalhos pesquisados.

Autor	Ano	Periódico	Resultados
Daniel, Denis e Naveen	2008	*Journal of Accounting and Economics*	Estes resultados sugerem que as empresas visualizam os níveis de dividendos esperados como importante limitador aos lucros. Consequentemente, as empresas conseguem lucros para atender aos níveis de dividendos esperados, ainda que o comportamento do gerenciamento de tais lucros não tenha consequências sobre o fluxo de caixa e, portanto, não afete a capacidade da empresa de pagar dividendos.
Martinez	2011	Revista Universo Contábil	As evidências obtidas para as empresas brasileiras sugerem que a listagem em segmentos especiais e a auditoria Big4 reduzem o gerenciamento de resultados por escolhas contábeis, entretanto esses mesmos fatores não minimizam o gerenciamento por decisões operacionais.
Nardi*et al.*	2009	Revista Universo Contábil	Como resultado, verificou-se uma relação positiva entre gerenciamento de resultados contábeis e custo da dívida, ou seja, quanto maior o nível de gerenciamento das empresas maior o custo de capital de terceiros. Mas não foi possível detectar qualquer relação entre o gerenciamento de resultados e o custo de capital próprio.
Wang *et al.*	2010	*International Journal of Accounting and Information Management*	O estudo concluiu que cerca de 54 a 57% das empresas no Taiwan, com pequenas perdas de lucros pré-gerenciados, manipulam os lucros divulgados para mostrar pequenos resultados positivos, em contraste com 30 a 40% das empresas dos EUA, como relatado por Burgstahler e Dichev.

Quadro 2 - Quadro de exemplos de resultados dos trabalhos.

Nesse prisma, considera-se que algumas características se relacionam e se diferenciam entre os regimes jurídicos, embora alguns apontamentos dos resultados da pesquisa, não se diferenciem do ponto de vista do regime normativo do qual os autores fazem parte.

6 Considerações Finais

A prática de gerenciamento de resultados já foi objeto de várias pesquisas tanto em países de sistema jurídico *Common Law*, quanto de países com sistema jurídico *Code Law*. Com base no estudo bibliométrico realizado é possível inferir, com base no exposto por Martins e Silva (2005), que os estudos realizados em países *Common Law* se revelaram menos conservadores em relação aos estudos realizados em países *Code Law*. Os estudos classificados sob o primeiro sistema utilizaram fontes que trazem conceitos mais contemporâneos. Tais constatações podem ser confirmadas, ao se analisar as demais fontes utilizadas como nº de referências em livros, eventos, e outros.

Sabe-se que o sistema jurídico de um país tem sido utilizado para justificar as diferenças na qualidade das informações contábeis e seu processo de produção e elaboração

de normas contábeis (NOBES, 1998; WEFFORT 2005). Embora a literatura tenha apontado maior proximidade entre o sistema *Common Law* e a prática de gerenciamento de resultados, este estudo não verificou relação entre as pesquisas sobre o tema e o sistema jurídico dos países de origem dos autores.

Por se tratar de um estudo bibliométrico, outros achados podem ser destacados por meio dos dados analisados. Se verificou que, embora os estudos de origem *Code Law* apresentem maior número de páginas, os estudos de origem *Common Law* se destacam quanto ao número de páginas dedicadas aos resultados da pesquisa.

Certificou-se, ainda, que, os estudos *Common Law* apresentam um número de referências bibliográficas de fonte de periódicos com uma quantidade relevante e superior às pesquisas de origem *Code Law*, o que, na visão de Martins e Silva (2005), pode ser um comportamento produtivo e menos conservador.

Quanto a aplicação do teste de Qui-quadrado, para descobrir a relação entre os indícios/evidências dos resultados da pesquisa com o regime jurídico, observou-se que não há uma relação de dependência entre os estudos *Code Law* e *Common Law.*

Dos estudos analisados, 55% se referiram a estudos de regime normativo *Common Law*, enquanto os 45% restantes eram de pesquisas de origem *Code Law.* Os resultados expuseram uma evolução nos estudos ao longo do horizonte temporal da pesquisa, com um aumento de cerca de 178,57%. A modalidade de autoria do trabalho aponta que, para os estudos sobre gerenciamento de resultados, há uma predominância para estudos de dupla autoria.

Este estudo contribui para a literatura sobre o gerenciamento de resultados, inclusive, para as áreas da contabilidade financeira e gerencial, ao demonstrar tanto a produção sobre o tema, quanto os resultados das pesquisas, indicando a influência do sistema jurídico nos resultados e características apresentados pelos estudos, o que pode auxiliar as empresas a preverem os impactos das escolhas contábeis em seus resultados, e dessa forma, reduzir os custos decorrentes das decisões.

Como limitação, traz-se que o estudo analisou apenas 84 trabalhos, dentro do horizonte temporal de 2008 a 2012, não podendo os resultados ser extrapolados, visto que a pesquisa em gerenciamento de resultados vem sendo desenvolvida desde anos anteriores, embora a diversidade de trabalhos, principalmente em nível nacional, ainda seja incipiente.

Como pesquisa futura, sugere-se o aumento da amostra, do horizonte temporal, bem como a expansão para dissertações e teses sobre esse assunto, o que poderá fornecer um panorama diferente, visto que dissertações e teses são mais completas e trazem resultados mais amplos e com análise mais acuradas.

Referências

BALANCIERI, R. **Análise de redes de pesquisa em uma plataforma de gestão em ciência e tecnologia:** uma aplicação à plataforma Lattes. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)– Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.

BARBOSA, T, E.; ECHTERNACHT, T. H. S.; FERREIRA, D. L.; LUCENA, W. G. L. Uma análise bibliométrica da revista brasileira de contabilidade no período de 2003 a 2006. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7, São Paulo/SP. **Anais...** São Paulo: USP, 2008. Disponível em: <www.congressousp.fipecafi.org/artigos82008/618.pdf.>. Acesso em: 31 mai 2011.

BARTH, M. E.; LANDSMAN, W.; LANG, M. H. International accounting standards and accounting quality**. Journal of Accounting Research**, v. 46, n. 3, p. 467-98, Jun. 2008.

CARMO, C.H. S.; RIBEIRO, A. M.; CARVALHO, L. N. G. Convergência de fato ou de direito? A influência do sistema jurídico na aceitação das normas internacionais parapequenas e médias empresas. **Revista de Contabilidade e Finanças da USP**, v. 22, n. 57, p. 242-262, Set./Out./Nov./Dez. 2011.

COMITÊ DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS - CPC. **Pronunciamento Conceitual Básico** - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php. Acesso em: 05/06/2013.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de Pesquisa em Administração.**Trad. Iuri Duquia Abreu. 10 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

CORMIER, D.; HOULE, S.; LEDOUX, M. J. The incidence of earnings management on information asymmetry in an uncertain environment: some Canadian evidence. **Journal of International Accounting, Auditing and Taxation**, 22, 2013, p. 26-38.

DANIEL, N. D.; DENIS, D. J.; NAVEEN, L. Do firms manage earnings to meet dividend thresholds? **Journal of Accounting and Economics**, n. 45, p. 2–26, 2008.

DONELSON, D. C.; MCINNIS, J. M.; MERGENTHALER, R. D. Discontinuities and earnings management: evidence from restatements related to securities litigation. **Contemporary Accounting Research**, v. 30, n. 1, 2013, p. 242-268.

ERFURTH, A. E.; BEZERRA, F. A. Gerenciamento de resultados nos diferentes níveis de governança corporativa. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos,** BASE, v. 10, n. 1, p. 32-42, jan./mar., 2013.

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões.**Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FIELDS, T.; LYS, T.; VICENT, L. Empirical research on accounting choice. **Journal of Accounting and Economics**, v. 31, p. 255-307, 2001. doi:10.1016/S0165-4101(01)00028-3.

GAO, P. A measurement approach to conservatism and earnings management. **Journal of Accounting and Economics**, 55, 2013, p. 251-268.

GOMES, R. B.; SANTIAGO, H. L. F.; LIMA, A. E. A. de; GOMES, M. C. S.; RIBEIRO FILHO, J. F.; PEDERNEIRAS, M. M. M. Um estudo sobre a produção acadêmica em contabilidade: uma abordagem nos Congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7, 2007, São Paulo. **Anais...** São Paulo, FEA/USP, 2007.

GOULART, A. M. C. **Gerenciamento de resultados contábeis em instituições financeiras no Brasil.** São Paulo, 2007. Tese de Doutorado em Ciências Contábeis. Universidade de São Paulo – USP, 219 p.

HAIR JR., J. F.; BABIN, B.; MONEY, A. H.; SAMOUEL, P. **Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração**. Tradução de Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HENDRIKSEN, E; VAN BREDA, M. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo, Atlas, 1999.

KOTHARI, S. P. et al. Implications for GAAP from an analysis of positive research in accounting. **Journal of Accounting and Economics**, v. 50, p. 246-286, 2010.

LA PORTA, R.; DE-SILANES, F. L.; SHLEIFER, A.; VISHNY, R. W. Law and Finance. **Journal of Political Economy**, v. 106, n. 6, p. 1113-1155, 1998.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554, Abr./Jun. 2008.

MACEDO, M. A. S.; CASA NOVA, S. P. C.; ALMEIDA, K. de. Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA) em estudos em contabilidade e administração. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança,** Brasília, v. 12, n. 3, p. 87-101, set./dez. 2009.

MARTINEZ, A. L. **Gerenciamento dos resultados contábeis:** estudo empírico das companhias abertas brasileiras. São Paulo, 2001. Tese de Doutorado em Ciências Contábeis. Universidade de São Paulo – USP, 153 p.

MARTINEZ, A. L. Listagem em segmentos especiais de governança corporativa e a auditoria minimizam o gerenciamento de resultados por escolhas contábeis e por decisões operacionais: evidências do Brasil. **Revista Universo Contábil,** v. 7, n. 4, p. 98-117, out./dez., 2011.

MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C. Plataforma teórica - trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5, 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo, FEA/USP, 2005.

NARDI, P. C. C.; SILVA, R. L. M. da; NAKAO, S. H.; VALLE, M. R. do. A relação entre gerenciamento de resultados contábeis e o custo de capital das companhias abertas brasileiras. **Revista Universo Contábil,** v. 5, n. 4, p. 6-26, out./dez., 2009.

NOBES, C. Towards a General Model of the Reasons for International Differences in Financial Reporting. **Abacus**. Volume 34, Issue 2, September 1998.

PAULO, E. **Manipulação das informações contábeis: uma análise teórica e empírica sobre os modelos operacionais de detecção de gerenciamento de resultados.** São Paulo, 2007. Tese de Doutorado em Ciências Contábeis. Universidade de São Paulo – USP, 260 p.

PAULO, E.; MARTINS, E.; CORRAR, L. J. Detecção do gerenciamento de resultados pela análise do diferimento tributário. **Revista de Administração de Empresas**, v. 47, n. 1, jan./mar., 2007b, p. 46-59.

ROSA, A. F.; MENDES, A. C. A.; TEIXEIRA, G. M. A.; MARTINS, S. Earnings management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. **Revista Contabilidade Vista &Revista** , UFMG, Belo Horizonte, v. 21, n. 4, p. 189-218, out./dez. 2010.

SANTOS, P. S. A.; MACHADO, D. G.; SCARPIN, J. E. Gerenciamento de resultados no setor público: análise por meio das contas orçamentárias outras receitas e despesas correntes dos municípios de Santa Catarina. **Revista Contabilidade Vista e Revista,** UFMG, Belo Horizonte, v. 23, n. 4, p. 15-43, out./dez., 2012.

SHELTON, S. W.; OWENS-JACKSON, L. A.; ROBINSON, D. R. IFRS and U.S. GAAP: Assessing the impact of reporting incentives on firm restatements in foreign and U.S. markets. **Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting**, v. 27, p. 187–192, 2011.

WANG, C. S.; TUNG, S.; CHANG, L. C.; FEN, W. L.; HUI, L. C. Earnings management using asset sales: interesting issues for further study under unique institutional settings. **International Journal of Accounting and Information Management**, v. 18, n. 3, p. 237-251, 2010.

WATTS, R. L. Accounting choice theory and market-based research in accounting. **British Accounting Review**, v. 24, p. 235-267, 1992.

WATTS, R. L.; ZIMMERMAN, J. L. **Positive accounting theory.** Upper Saddle River: Prentice Hall, 1986.

WEFFORT, E. F. J. **O Brasil e a harmonização contábil internacional**. São Paulo: Atlas, 2005.